

---

---

# Estudo da Produção e Divulgação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo: Uso do software livre Script Lattes

*Study of Production and Scientific Disclosure at the Federal Institutions of Education, Science and Technology of São Paulo: Using Free software Script Lattes*

---

**Santos, Marcel Pereira (1), Costa, Luzia Sigoli Fernandes (2)**

- (1) Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFSCar – Campus São Carlos, São Carlos – Brasil. Bibliotecário-Documentalista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Araraquara, São Paulo – Brasil. marcelantos@ifsp.edu.br Ramal de Acesso Eng. Heitor de Souza Pinheiro, s/n, Jardim dos Manacás, Araraquara – São Paulo, Brasil, CEP. 14801-600, telefone 55 16 3303-2341
- (2) Docente do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFSCar – Campus São Carlos, São Carlos – Brasil. luziasigoli@ufscar.br Rodovia Washington Luiz Km 235, São Carlos - São Paulo, Brasil, CEP. 13.565-905, telefone 55 16 3351-8351

## Resumo

No Brasil os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados em 23 de dezembro de 1909 com a denominação “Escolas de Aprendizes Artífices”, destinadas ao ensino profissional, primário e gratuito. Em 2008, transformaram-se em “Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”. Assim, com *status* de Universidade, trabalhando com a tríade “ensino-pesquisa-extensão”. Atualmente, encontram-se dificuldades para pesquisar, localizar e principalmente centralizar da produção científica do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), objeto de estudo. O objetivo foi realizar o levantamento da produção científica dos docentes do IFSP que atuam no ensino superior, através da utilização da bibliometria para o levantamento dos indicadores. Os indicadores foram apontados através de coleta realizada com o software livre *scriptLattes* que registra toda a produção dos currículos *Lattes* existentes na plataforma *Lattes*. A transformação em IFSP ainda não impactou no desenvolvimento da pesquisa institucional. Ressalta-se que o software *scriptLattes* foi uma ferramenta crucial para a extração dos dados dos pesquisadores, de maneira que contribuiu amplamente com o desenvolvimento da pesquisa, neste sentido, investigações e desenvolvimentos acerca de sistemas de informação livres possibilitam que um número cada vez maior de pesquisadores possam ter acesso as tecnologias que certamente auxiliarão nas pesquisas científicas.

**Palavras chave:** Instituto Federal. Produção Científica. Indicadores. Bibliometria.

## Abstract

In Brazil, Federal Institutes of Education, Science and Technology were created in December 23, 1909, under the designation "Schools of artifice apprentices", and were destined to vocational, primary and free education. In 2008, they have turned into "Federal Institutes of Education, Science and Technology". Thereby, with University status, working with the "teaching-research-extension" triad. Currently there are challenges in searching, locating and centralizing the scientific production of the Federal Institute of São Paulo (IFSP), object of this study. The objective was to survey the scientific production of IFSP teachers who work in higher education, through the use of bibliometrics for the survey of the indicators. The indicators were identified through the collection performed by *scriptLattes*, a free software which lists all *Lattes* Curricula production in *Lattes* platform. The transformation into IFSP has not yet impacted on the development of the institutional research. It is noteworthy that *scriptLattes* software was a crucial tool for the extraction of data from researchers, so that it greatly contributed to the development of the research. In this sense, research and developments about free information systems enable a growing number of researchers to access the technologies which will surely assist in scientific researches.

**Keywords:** Federal Institute. Scientific Production. Indicators. Bibliometrics.

## 1. Introdução

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foram criados em 23 de dezembro de 1909, através do da publicação do Decreto nº 7.566, com a denominação “Escolas de Aprendizes Artífices” (Fig. 1), o ensino oferecido foi de nível profissional e primário, os cursos eram gratuitos.



Figura 1. *Escola de Aprendizes e Artífices*

Durante sua trajetória até o momento, os Institutos Federais passaram por várias transformações, em 1937 transformou-se em “Liceus Profissionais”, com cursos destinados ao ensino profissional de todos os ramos e graus, em 1942 passou a denominar-se “Escolas Industriais e Técnicas”, em 1959 “Escolas Técnicas Federais”. No ano de 1994 a Lei nº 8.948, transformou as Escolas Técnicas Federais em “Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFETs”. A situação atual teve seu marco no ano de 2008, com a publicação da Lei nº 11.892, cujos Centros Federais de Educação Tecnológica transformaram-se em “Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”, os popularmente conhecidos **Institutos Federais**, que passaram a ter status de universidade, portanto, desde 2008 trabalhando com a tríade: ensino, pesquisa e extensão.

O estudo tem como foco o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), que atualmente possui trinta campi, possui aproximadamente 25 mil alunos matriculados.

Atuam no Ensino Médio (50% das vagas), nas licenciaturas (20% das vagas) e nos cursos superiores de tecnologia ou bacharelados tecnológicos (30% das vagas). Possuem estrutura multicampi e uma territorialidade definida, assumindo compromisso de intervenções em suas respectivas regiões, identificando problemas e criando soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável, com inclusão social [...] Os IFs buscam responder aos anseios da sociedade no tocante às necessidades de investimentos na EPT. Com características peculiares, objetivam ofertar condições para a construção e desenvolvimento do saber, abarcando as especificidades e territorialidade locais de cada Ins-

tituto, na tentativa de um evoluir científico-tecnológico sustentável e consciente (SANTOS, 2012, p. 43-45).

Com uma história de cento e três anos, onde durante um centenário desta instituição (de 1909 a 2008) o IFSP possuía como foco principal o ensino profissional, distante das atividades de pesquisa e de extensão, atualmente mesmo regulamentada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a pesquisa é uma vertente ainda pouco explorada e divulgada, pois se encontra em fase de implantação, divulgação e solidificação, portanto, objetivou-se discutir a importância da divulgação científica como ferramenta somática no processo de desenvolvimento da pesquisa institucional. Demonstrar a importância da divulgação científica para a comunidade científica e para sociedade de maneira geral.

Portanto, para a consolidação dos produtos oriundos das práticas de pesquisa dentro do IFSP, utilizou-se os conceitos acerca da divulgação científica, uma prática que proporciona a comunidade científica divulgar seus resultados, cujos resultados dessas práticas são fundamentais para a ampliação do conhecimento, compreensão e consolidação.

Ressalta-se que o IFSP ainda se encontra em fase de expansão e estruturação física e de recursos humanos, portanto é fundamental que sua comunidade científica se organize, mapeie ações já consolidadas nos diversos campi e utilizem amplamente da divulgação científica e suas vertentes para assim consolidar, repassar e divulgar tanto para comunidade interna quanto externa a pesquisa institucional.

### 1.1. O Instituto Federal de São Paulo (IFSP)

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), atualmente assim denominada, recebeu destaque no ano de 2009, diferentes atividades estão sendo desenvolvidas para que esta seja cada vez mais valorizada e reconhecida. Há por parte do Governo Federal iniciativas, tais como a realização de fóruns, eventos, e a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, que completou seu centenário no ano de 2009. O histórico disponível no site do IFSP (IFSP, 2011) apresenta a trajetória da instituição que compõe esta Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, também conhecida como Rede Federal (Figura 2).



Figura 2. Reorganização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

O IFSP foi criado inicialmente como Escola de Aprendizagem e Artífices em 23 de setembro de 1909 com projeto inicial para formação de operários e contramestres, no período foram criadas no Brasil um total de dezenove escolas de Aprendizagem e Artífices.

Dos anos 60 a 90 o IFSP era denominado Escola Técnica Federal de São Paulo, ministrava cursos técnicos de nível médio em Mecânica e Edificações, posteriormente passou a ministrar cursos técnicos em Eletrotécnica, Telecomunicações, Processamento de Dados e Informática Industrial. Em 1987 foi inaugurada a segunda Escola Técnica Federal de São Paulo no município de Cubatão (litoral paulista) e em 1996 foi inaugurada a terceira escola no município de Sertãozinho (interior do Estado de São Paulo). A partir de 2000 a instituição sofreu novas mudanças, transformando-se em CEFET-SP, acarretando sua reformulação e expansão.

A Lei nº 11.892 de 28 de dezembro de 2008, criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e também os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, esta Lei foi sancionada pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva:

Art. 1º. Fica instituída, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação e constituída pelas seguintes instituições:

- I - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Institutos Federais;
- II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR;
- III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG;
- IV - Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.

Parágrafo único. As instituições mencionadas nos incisos I, II e III do caput deste artigo possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Art. 2º. Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei (Brasil. Presidência da República, 2008).

A transformação dos CEFETs em Institutos Federais teve como base a necessidade de adequação à nova realidade da Rede Federal, assim como o estatuto atribuído aos Institutos Federais, tendo estes plena autonomia administrativa, financeira e pedagógica, equiparando-se às universidades federais, ou seja, os Institutos Federais trabalhariam além da vertente ensino, também as vertentes da pesquisa e da extensão.

No seu quadro, o IFSP possui: 980 docentes; 570 técnico-administrativos e 17.202 discentes (Tabela I).

Nº de Discentes	Docentes		Técnico-administrativos	
	Nº de Docentes	Relação Discente/Docente	Nº de Tec-adm	Relação Discente/Tec-adm
18.828	1.105	17,04	598	31,48

Tabela I. Relação de alunos/professores e alunos/técnico-administrativos

Como parte das iniciativas do Governo Federal em torno da EPT em 2009, foi criada a Lei nº 11.940, de 19 de maio de 2009 que:

Art. 1º define em todo o território nacional o ano de 2009 como o ano da educação profissional e tecnológica;

Art. 2º estabelece o dia 23 de setembro como o dia nacional dos profissionais de nível técnico (Brasil. Presidência da República, 2009).

De acordo com Pacheco:

Os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia são a síntese daquilo que de melhor a Rede Federal construiu ao longo de sua história e das políticas de educação profissional e tecnológica do governo federal. São caracterizados pela ousadia e inovação, necessárias a uma política e um conceito que buscam antecipar aqui e agora as bases de uma escola contemporânea do futuro e comprometida com uma sociedade radicalmente democrática e socialmente justa. (Pacheco, 2008, p. 8).

A EPT está na agenda do Governo Federal, tem-se no momento a Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, somada a tantas outras ações e iniciativas para se discutir a EPT no Brasil, enxerga-se este um propício momento para discutir o papel da pesquisa e da extensão no IFSP.

## 1.2. A Produção Científica no IFSP

A mudança de CEFET para Instituto Federal é recente conforme explanado anteriormente, o Estatuto foi aprovado em 31 de agosto de 2009 de acordo com a Resolução nº 1 do Conselho Superior do IFSP, no Estatuto verifica-se:

Art. 4º O IFSP tem as seguintes finalidades e características: [...]

V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de Ciências, em geral, e de Ciências Aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica. [...]

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação cultural científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. [...]

Art. 5º. O IFSP tem os seguintes objetivos: [...]

III. realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade (IFSP, 2009).

Ao ser denominado Instituto Federal, o IFSP tem atribuídas características e *status* de uma universidade federal, portanto, deverá se solidificar nas três vertentes: Ensino, Pesquisa e Extensão.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP (2008) as atividades de pesquisa têm como objetivo formar recursos humanos para a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo de toda a formação profissional.

Uma concepção que leve em conta a pesquisa e a produção de conhecimento como sustentáculo do processo educacional deve refletir sobre a natureza dessa pesquisa, a consecução de ações pedagógicas interdisciplinares, bem como as possibilidades de financiamento. A pesquisa está inserida dentro de determinados parâmetros históricos, sociais e culturais que forjam uma determinada concepção de mundo, que deve ser refletida pelos agentes que compõem a Instituição. Conforme Chizzotti (2001 apud Rodrigues, 2003), a pesquisa pode ser considerada como um esforço metódico em busca de informações para produzir conhecimentos novos,

ampliar a compreensão do mundo e auxiliar na solução dos problemas concretos que as pessoas e a sociedade enfrentam sobre questões não respondidas, inquietações que emergem da prática ou da reflexão, assim, deve constituir-se em uma atitude cotidiana e desmistificada, como também aponta Demo (1996).

Em um mundo dinâmico como o que vivemos, “a-crescido constantemente de novas descobertas, de partilhas intensas, percepções discrepantes, posições divergentes e ações contraditórias”, os indivíduos obrigam-se a buscar novas explicações e a alcançar uma compreensão mais abrangente dos fatos e dos atos, quando das realidades individual e social em que cada um vive. [...] quando propicia o prazer da descoberta e a importância do conhecer, quando provoca a observação, mobiliza a curiosidade, move a busca de informações, esclarece dúvidas e a orienta as ações, o ensino ganha novo significado (Chizzotti, 2001, p. 106 apud Rodrigues, 2003, p. 367-368).

Portanto, discutir o papel da pesquisa no interior do IFSP é uma forma também de discutir qual o seu relacionamento com a sociedade, com o aprimoramento da ciência e, conseqüentemente, com o desenvolvimento do país.

Baseados no PDI, os norteadores da pesquisa dentro do IFSP (2008) são:

Pesquisa sintonizada com o Plano de Desenvolvimento Institucional;  
Pesquisa com função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino;  
Desenvolvimento de pesquisas para o atendimento de demandas sociais do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;  
Estímulo à pesquisa comprometida com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade;  
Estímulo à pesquisa pura.

De acordo com Santos (2012):

percebe-se a oportunidade que os IFs possuem de propiciar ao país crescimento científico, tecnológico e social, por intermédio da realização de pesquisas aplicadas à sociedade, atividades de pesquisa, atividades de extensão, crescimento da produção científica, propostas sustentáveis para soluções de problemas (Santos, 2012, p. 45).

Entretanto, vale ressaltar que dentro da vertente pesquisa, obtêm-se como um de seus produtos a produção científica, que de acordo com Moura et al. (2002) caracteriza-se como um vetor importante para consolidação do conhecimento nas áreas do saber. A universidade é, portanto, o *locus* por excelência onde essa produção é gerada, advinda das pesquisas e estudos desenvolvidos no meio acadêmico, nos vários campos do conhecimento e tendo os Institutos

Federais equivalência às universidades, este também deverá ser o cerne, o ventre de produções científicas e tecnológicas relacionadas à EPT, às suas produções, avanços e inovações científicas e tecnológicas, tendo os Institutos Federais o princípio básico de estimular e auxiliar o desenvolvimento local de seu entorno.

## 2. Procedimentos metodológicos

Para análise da produção científica realizada dentro do IFSP foram selecionados os docentes que atuam diretamente junto ao ensino superior, cuja amostra é de 427 professores (Tabela II). Tal seleção justifica-se devido ao estreitamento das relações do ensino superior com as práticas e programas da pesquisa científica, um dos objetos de estudo deste trabalho.

	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Total
Nº de Docentes	123	197	103	04	427
%	29	46	24	1	100

Tabela II. Grau de especialização dos docentes que atuam no ensino superior

O mapeamento da produção científica do IFSP foi baseado no banco de currículos da Plataforma *Lattes*. A Plataforma *Lattes* representa a experiência do CNPq na integração de bases de dados de Currículos, de Grupos de pesquisa e de Instituições em um único Sistema de Informações (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, [s. d.]).

Para coleta dos dados foi utilizado o *software scriptLattes*. De acordo com Mena-Chalco e Cesar Jr. (2009), o *scriptLattes*, um sistema de código aberto, foi projetado para fornecer dados através de relatórios criados automaticamente. O *scriptLattes* pode ser adquirido gratuitamente através do site: <http://scriptLattes.sourceforge.net>.

Dado um grupo de pesquisadores cadastrados na plataforma *Lattes*, o *scriptLattes* coleta seus currículos *Lattes* do site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), extrai as informações de interesse, elimina as produções científicas redundantes e cria relatórios sobre a produção, relatórios de supervisões acadêmicas, bem como gráficos.

Foi efetuada uma coleta teste dentre o grupo de docentes selecionados. Dos 427 docentes, 42 foram consultados para verificar o nível de atualização dos currículos *Lattes*. Assim, foi constatado que dos 42 docentes, 02 não possuíam currículos cadastrados; dos 40 que possuíam, 38 apresentavam atualizações entre o ano de 2012 e 2013.

Desta forma, com o ano de 2011 como limite para coleta dos currículos, garantiu-se que o total dos currículos *Lattes* dos docentes representaria o quadro real da situação da produção científica do IFSP.

De acordo com Mena-Chalco e Cesar Jr. (2009), o sistema operacional indicado para trabalhar com o *scriptLattes* é o *Linux*, que facilitará na execução do *software*.

Após a instalação, foi necessário a confecção de uma lista com os códigos chaves de todos os currículos *Lattes* dos docentes que constam na amostra de pesquisa, cujo código (Figura 3) é disponibilizado com o simples acesso ao currículo junto a Plataforma *Lattes*.



Figura 3. Ilustração do código chave do currículo *Lattes*

Da amostra inicial com 427 docentes, foram coletados 394 códigos chaves. Portanto, 33 docentes (7%) não possuem currículos registrados na Plataforma *Lattes*.

A coleta foi realizada manualmente. Nas instâncias em que o currículo não foi encontrado, verificou-se inicialmente se a grafia do nome estava correta. A verificação ocorreu através do Portal da transparência do Governo Federal, onde todos os servidores do IFSP estão registrados. Também se utilizou a opção de busca avançada, com as tentativas de busca com vínculo institucional; somente os primeiros nomes; área de atuação. Desta forma buscou-se restringir as chances do currículo estar cadastrado e não ser encontrado.

A coleta através do *scriptLattes* ocorreu às 21h56min do dia 17 de novembro de 2013, com duração de 33 minutos, com a utilização de uma conexão de internet banda-larga.

## 3. Resultados

Para realização da análise dos resultados, os docentes do IFSP foram divididos em 2 grupos: docentes com ingresso na instituição no período de 1977 a 2007 (148 docentes – 37,6%) e docentes com ingresso entre 2008 e 2012 (246 docentes – 62,4%).



Esta divisão foi realizada com o objetivo de apontar as diferentes percepções dos docentes com maior tempo na instituição em relação a-queles com menor tempo.

Também se objetivou investigar se as publicações dos docentes com pouco tempo de instituição são produtos das pesquisas desenvolvidas no ambiente da própria instituição ou em outras, como é o caso de docentes que são alunos de pós-graduação.

Na coleta do *ScriptLattes*, estão incluídos no "Total da produção bibliográfica":

- Artigos completos publicados em periódicos;
- Trabalhos completos publicados em anais de congressos;
- Resumos expandidos publicados em anais de congressos;
- Resumos publicados em anais de congressos;
- Apresentações de trabalho.

Os gráficos em específico no período de 2008-2012 não foram descritos os índices de publicações dos anos 2006, 2007 e 2008, pois, nesse período os docentes não faziam parte do quadro de servidores do IFSP, desta forma, nenhuma de suas publicações foi realizada dentro da instituição.

O gráfico 1 demonstra uma tendência de crescimento no período de 2009 a 2011 (após a transformação em Instituto Federal) em que a média de publicações por docente passou de 1,14 no ano de 2009 para 1,39 no ano de 2011, crescimento de 21,9%. Mas, devido às várias formas de publicações, deve-se ter cautela com a análise deste crescimento.

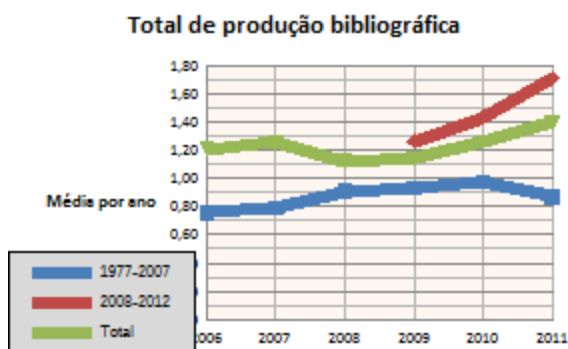


Gráfico 1. Total de produção bibliográfica

Destaca-se como fator negativo a queda de publicações no ano de 2011 entre os docentes que ingressaram no período de 1997-2007. Observa-se que a média de publicações por docentes foi 0,97 no ano de 2010 e 0,87 no ano de 2011, queda de 11,5%.

Referente aos artigos completos publicados em periódicos, os índices do gráfico 2 apresentam uma tendência negativa, pois no ano de 2011 ocorreu queda do total de publicações, com destaque para os docentes que ingressaram no ano de 2008-2012, em que a média de publicações por docente foi de 0,31 no ano de 2010 para 0,23 no ano de 2011, queda de 25,8%.

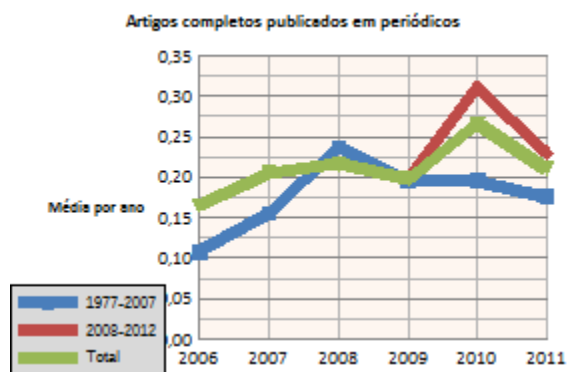


Gráfico 2. Artigos completos publicados em periódicos

Referente aos resumos publicados em anais de congressos, os índices do gráfico 3 apontam um crescimento após a transformação em IFSP no ano de 2008. Mas, em específico aos docentes com menor tempo de ingresso (2008-2012), principalmente no ano de 2011, neste mesmo ano, aponta uma queda entre os docentes com maior tempo de IFSP (1977-2007).

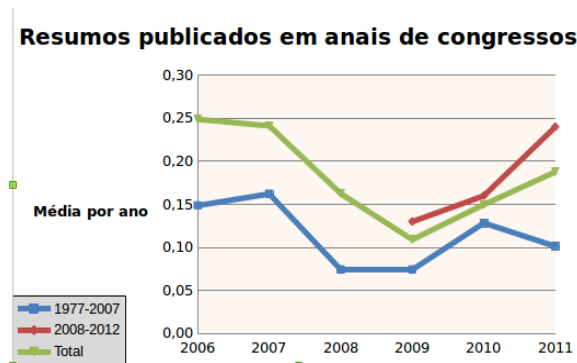


Gráfico 3. Trabalhos completos publicados em anais de congressos

Referente aos resumos expandidos publicados em anais de congressos, os índices do gráfico 4 apontam que, mesmo com o crescimento da média de publicação no ano de 2011 apresentado por docentes com menor tempo de ingresso (2008-2012), este tipo de publicação não é uma prática com ênfase dentro do IFSP. Neste mesmo ano, os docentes com maior tempo de ingresso (1977-2007) não apresentaram nenhuma publicação.

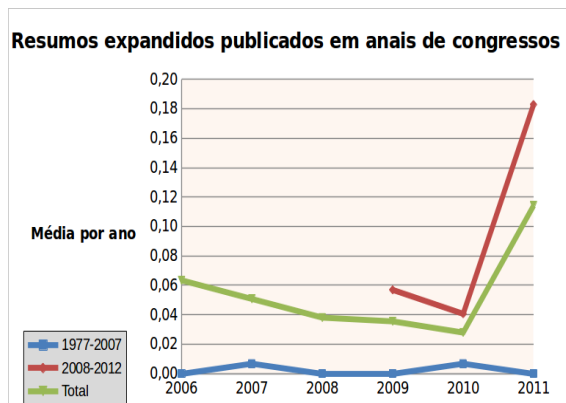


Gráfico 4. Resumos expandidos publicados em anais de congressos

Referente aos resumos publicados em anais de congresso, os índices do gráfico 5 demonstram que esta prática foi menos explorada após a transformação em IFSP, com queda no número de publicação realizada por todos os docentes analisados.

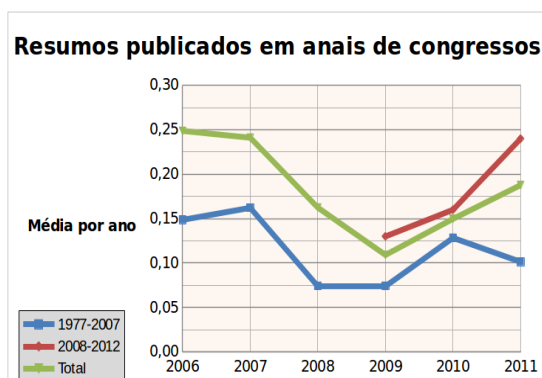


Gráfico 5. Resumos publicados em anais de congressos

Referente à apresentação de trabalho em eventos, os índices do gráfico 6 demonstram que, após a transformação em IFSP, ocorreu um crescimento na média de publicação por docentes que ingressaram recentemente (2008-2012) e uma queda dentre os docentes com maior tempo de ingresso (1997-2007). Verifica-se que não ocorreram grandes modificações do número total de publicações após o ano de 2008.

#### Apresentação de trabalho em eventos

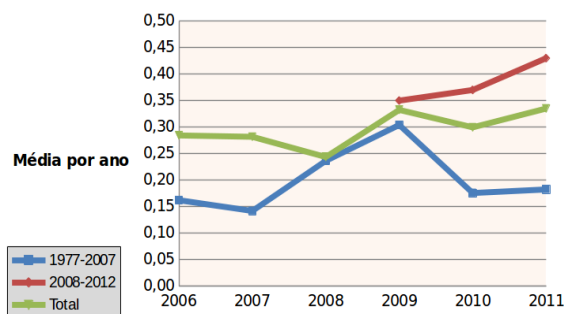


Gráfico 6. Apresentação de trabalho em eventos

#### 4. Considerações finais

Após as análises realizadas, conclui-se que a produção científica dentro do IFSP sofreu poucas modificações entre o período analisado antes e depois da transformação de CEFET-SP em IFSP que ocorreu em 29 de dezembro de 2008 através da sanção da Lei 11.892. O tempo de transformação da instituição ainda é pequeno e a reflexão sobre a mudança está em início. A instituição é centenária, e não será em apenas 5 anos que todas as mudanças serão percebidas e desenvolvidas pelo IFSP. Há a necessidade de tempo de maturação.

Ao analisar os indicadores da produção bibliográfica do IFSP entre os anos de 2009 e 2011, demonstrou-se que a tendência foi de crescimento, pois a média de publicações por docente passou de 1,14 no ano de 2009 para 1,39 no ano de 2011, apresentando um crescimento de 21,9%. Entretanto, mesmo apresentando um cenário positivo, dois fatores podem ser os responsáveis: as publicações serem frutos dos trabalhos realizados em programas de pós-graduação em outras instituições; e o crescimento das ofertas das bolsas de iniciação científica que ocorreu dentro do IFSP.

Quanto à metodologia da pesquisa, as ferramentas utilizadas demonstraram-se eficientes para coleta das informações. Entretanto, para que a coleta da produção bibliográfica realizada através do software *ScriptLattes* ocorresse de forma satisfatória, foi fundamental que os docentes tivessem seus currículos atualizados e, para garantir esta atualização de maneira consistente, o período de coleta foi fundamental (o ano limite para coleta foi 2011 e, assim, próximo a 2 anos da data da coleta).

Ressalta-se a importância da utilização do software *ScriptLattes*, uma ferramenta gratuita que proporcionou todas as condições para que se realizasse o levantamento e análise dos indicadores relacionados na pesquisa.

A utilização desta ferramenta indica que softwares livres podem e devem ser utilizados na contribuição do avanço das pesquisas científicas.

## Referências

- Brasil. Presidência da República. Lei nº 11.182, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF, 29 dez. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)>. Acesso em: 20 set. 2010.
- Brasil. Presidência da República. Lei nº 11.940, de 19 de maio de 2009. Estabelece 2009 como Ano da Educação Profissional e Tecnológica e o dia 23 de setembro como o Dia Nacional dos Profissionais de Nível Técnico. Brasília, DF, 19 maio 2009. Disponível em: <<http://www.leidireto.com.br/lei-11940.html>>. Acesso em: 19 set. 2010.
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Sobre a plataforma *Lattes*. Brasília-DF, [s.d.]. Disponível em: <<http://Lattes.cnpq.br/conteudo/aplataforma.htm>>. Acesso em: 10 jul. 2012.
- Demo, P. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1996. 120 p.
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Conselho Superior. Plano de Desenvolvimento Institucional. São Paulo, 2008. Disponível em: <[www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br)>. Acesso em: 20 set. 2010.
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Histórico da Instituição. São Paulo, 2011. Disponível em: <[http://189.108.236.229/internet/index.php?option=com\\_content&view=article&id=73&Itemid=59&limitstart=2](http://189.108.236.229/internet/index.php?option=com_content&view=article&id=73&Itemid=59&limitstart=2)>. Acesso em: 20 jul. 2011.
- Moura, A. M. S.; Mattos, C. V.; Silva, D. C. Acesso e recuperação da produção científica pela biblioteca universitária: os Anais de Eventos. In: Seminário Nacional De Bibliotecas Universitárias, 12., Rio de Janeiro, 2002. *Anais...* Rio de Janeiro: UFF, 2002.
- Pacheco, E. *Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica*. 2008. Disponível em: <[http://www.ufpel.edu.br/cavg/noticias/arg/1\\_cartilha\\_institutos.pdf](http://www.ufpel.edu.br/cavg/noticias/arg/1_cartilha_institutos.pdf)>. Acesso em: 06 jan. 2011.
- Rodrigues, M. E. F. A pesquisa no ensino e o ensino na pesquisa. *Transinformação*, Campinas, v. 15, n. 3, p. 363-372, set./dez. 2003. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo>>. Acesso em: 04 jul. 2012.
- Santos, C. A. S. *As unidades de informação dos Institutos Federais no apoio ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia: um estudo de percepção sociocognitiva com o uso do protocolo verbal em grupo*. 2012, 248 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade)-Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, 2012.